

ALTOS ESTRUTURAIS NA PORÇÃO CENTRO-NORTE DA BACIA DO TACUTU, ESTADO DE RORAIMA, BRASIL

Abreu, L.T. S¹, Souza, L.S.B¹

¹Universidade Federal de Roraima

RESUMO: Zonas de fraqueza crustais condicionam o desenvolvimento dos processos e feições geológicas, como por exemplo, formação de bacias seguindo a estruturação do embasamento preexistente, onde os sedimentos recentes tendem a seguir o mesmo padrão. A neotectônica se empenha no estudo da reativação dessas estruturas nos sedimentos recentes. A Bacia do Tacutu, foco da área de estudo, está inserida no Escudo das Guianas, norte do Cráton Amazônico, com cerca de 300 km de comprimento e 30 a 50 km de largura, situada na fronteira entre os estados de Roraima, no Brasil e o distrito de Upper Takutu-Upper Essequibo, na Guiana, totalizando área de 12.500 km². Estruturalmente possui geometria característica de hemigrabén em que as principais feições estruturais consistem em falhamentos NE-SW. Dentre a bacia as formações Boa Vista (terciária) e Areias Brancas (quaternária) contemplarão o mapeamento local em apreço. Os produtos imagens de sensoriamento remoto permitiram dividir a área em três blocos estruturais (Cupim, Mel e Iara) a partir das características morfométricas e fator de assimetria (FA). O bloco Cupim contempla a Formação Areias Brancas, é assimétrico com basculamento para direita (FA: 18,3), baixa densidade de drenagem, com padrões subdendrícos e dendrícos, secundariamente contorcido e pontualmente anelar, é de 5º ordem e não possui uma direção preferencial bem definida. Sendo assim, dito como o bloco de menor controle tectônico na área. O bloco Mel perfaz as formações Areias Brancas e Boa Vista. É assimétrico com basculamento para esquerda (FA: 72,4), tem alta densidade de drenagem e padrões retangulares e treliça direcional, é de 3º (lado direito) e 4º (lado esquerdo) ordens, com anomalia de forte paralelismo na drenagem. Tem direção preferencial NE-SW, concordante com a direção das falhas inversas relacionadas ao componente compressivo da Placa Caribenha transferida para a Placa Sul-Americana. Essa possível movimentação (NE-SW e/ou E-W) teria controlado a deposição dos sedimentos da Formação Boa Vista, a esculturação do relevo, o traçado atual da rede de drenagem e o conjunto de lagos. Esse bloco possui o maior controle tectônico. O bloco Iara engloba a Formação Boa Vista, é assimétrico com basculamento para esquerda (FA: 66) com densidade de drenagem mediana e padrões retangulares e sub treliça. É de 4º ordem e secundariamente de 2º ordem e possui duas direções preferenciais (NE-SW e NW-SE) que podem, assim, como o bloco Mel, estar ligadas ao esforço exercido pela Placa Caribenha, onde a direção NW-SE está relacionada a falhas normais. Tem alto controle tectônico na área. Estas relações discriminadas para a região sugerem que o bloco Cupim seja mais novo que os outros dois blocos, devido a pouca ação tectônica. Deste modo, a formação de falhas antitéticas na implementação do hemigrabén do Tacutu, resultou em maior cisalhamento nas regiões dos blocos Mel e Iara, onde estas são constantemente inundadas nos períodos cheia do rio Tacutu. Logo, corroboram a hipótese de reativação de estruturas do embasamento pré-Cambriano durante períodos mais recentes.

PALAVRAS-CHAVE: NEOTECTÔNICA, FATOR DE ASSIMETRIA, BACIA DO TACUTU